

Ano XXIV nº 6222 – 20 de janeiro de 2020

Empresa responsável por pagamentos da Previdência, Dataprev será privatizada

A Dataprev, empresa de tecnologia e informações da Previdência, responsável pelo processamento de dados da Instituição, foi formalmente incluída no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) e deixará de ser 100% controlada pelo Estado.

A informação foi confirmada com a publicação do nome da Dataprev no Diário Oficial da União de quinta-feira, 16/01.

Criada em 1974, durante o governo militar de Ernesto Geisel, a Dataprev é responsável pelo pagamento mensal de cerca de 34,5 milhões de beneficiários da Previdência e pela aplicação online que faz a liberação do seguro-desemprego em todo o País.

A partir de agora, com o primeiro passo dado rumo à privatização, a Dataprev entrará em um processo de espera. Uma comissão do PPI, juntamente com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), ficará responsável por estudar qual a melhor forma de venda à iniciativa privada, e se ela será feita de forma parcial ou total.



Santander é campeão de reclamações ao BC



Dentre os cinco maiores bancos de varejo do país (Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Banco do Brasil e Santander), o banco espanhol lidera o ranking de reclamações de clientes ao Banco Central no quarto trimestre de 2019.

O banco espanhol registrou índice de reclamações 22,94. O índice é obtido dividindo o número de reclamações procedentes pelo número de clientes, multiplicadas por um milhão.

As reclamações mais frequentes sobre o Santander ao Banco Central são: oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada; irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade dos serviços relacionados a operações de crédito; e irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços, exceto as relacionadas a cartão de crédito, cartão de débito, internet banking e ATM.

A realidade deverá piorar em 2020, uma vez que a meta de crescimento do lucro no ano é de 30% e as contratações e promoções estão paralisadas.

Justiça aceita denúncia contra assessor de Guedes

O juiz da 10ª Vara Federal de Brasília, Vallisney de Oliveira, aceitou a denúncia contra o ex-ministro do Planejamento Esteves Colnago, atualmente assessor especial do ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele e outras 28 pessoas se tornaram réus por fraudes nos principais fundos de pensão de empresas estatais e privadas. A investigação faz parte da Operação Greenfield.

De acordo com os investigadores do Ministério Público Federal no Distrito Federal, os 29 gestores dos fundos Petros (Petrobras), Funcef (Caixa Econômica), Previ (Banco do Brasil) e Valia (Vale) participaram de investimentos irregulares da Sete Brasil.

